

Síndrome de Burnout em homens e a dificuldade de adesão ao tratamento

Burnout Syndrome in men and difficulty in adhering to treatment

Síndrome de Burnout en hombres y dificultad para cumplir el tratamiento

DOI:10.34119/bjhrv7n3-051

Submitted: April 08th, 2024

Approved: April 29th, 2024

Luiz Henrique Gonçalves dos Santos

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho Osasco

Endereço: Osasco, São Paulo, Brasil

E-mail: luiz.s.santos@uni9.edu.br

Stefany Alves Salgueiro

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho Osasco

Endereço: Osasco, São Paulo, Brasil

E-mail: drastefanysalgueiro@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout surge como uma reação ao excesso de tensão emocional crônica resultante do contato excessivo com outras pessoas que estão sempre preocupadas e com grandes problemas. Essa atenção e cuidado com outros seres humanos em estado emocional mais delicado exige um constante estado de alerta e grandes responsabilidades. Essas relações mostram-se mais comuns em ambientes de trabalho e a população masculina é a que apresenta mais dificuldade de tratar os problemas psíquicos iniciais devido à baixa frequência em unidades básicas de saúde, aversão e preconceito com tratamentos psicológicos.

2 OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo estudar os indicadores científicos sobre homens com Burnout e a dificuldade de adesão deles ao tratamento e busca terapêutica.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram utilizados sites de busca como: PUBMED, Google acadêmico e SCIELO, através das palavras-chave: Síndrome de Burnout; Homens com Transtornos Psíquicos; Terapia. Para critério de seleção, foram utilizados artigos em Português, publicados entre 2016 a 2022.

4 RESULTADOS

Pacientes do sexo masculino com Síndrome de Burnout apresentam sinais clínicos psicológicos de esgotamento antes de apresentar o quadro de burnout propriamente dito. Porém, durante consultas eles alegam que não procuram os serviços de saúde devido às características e ideologias psicoculturais, alta demanda em seus trabalhos, falta de tempo livre, o que acaba por sinalizar a invisibilidade das necessidades psicológicas dos homens.

5 CONCLUSÃO

A saúde mental é resultado das interações sociais simples e complexas, determinadas por diversos fatores. Fatores sociais, biológicos e psicológicos. O quadro clínico da Síndrome de Burnout em homens reflete o comportamento de toda uma sociedade; reflete a baixa adesão do autocuidado entre a população masculina, hábitos de risco e baixa adesão aos serviços de saúde, de maneira que muitos homens não conseguem ser cobertos pela prevenção de saúde e promoção. Os familiares podem traçar planos e condutas para os homens de suas famílias passarem a frequentarem a unidade básica de saúde de sua região, a unidade básica de saúde pode criar ações educativas juntamente à comunidade para prevenção e promoção da saúde mental desses homens.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, homens com transtornos psíquicos, terapia.

REFERÊNCIAS

1. DA SILVA, Jorge Luiz Lima et al. Síndrome de burnout entre homens de cidade do interior de São Paulo. *Revista Pró-univerSUS*, v. 12, n. 1, p. 2-8, 2021.
2. GOMES, António Rui; CRUZ, José Fernando A. A experiência de stresse e “burnout” em psicólogos portugueses: Um estudo sobre as diferenças de género. 2004.
3. Silva, Graziela Nascimento da e Carlotto, Mary Sandra. Síndrome de BURNOUT: Um estudo com professores da rede pública. *Psicologia Escolar e Educacional* [online]. 2003, v. 7, n. 2 [Acessado 5 Outubro 2022], pp. 145-153. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572003000200004>. Epub 15 Dez 2010. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572003000200004>.
4. SPIENDLER RODRIGUEZ, Sandra Yvonne; CARLOTTO, Mary Sandra. *Cienc Trab*, Santiago, v.16, n.51, p.170-176, dic. 2014. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-24492014000300008&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 05 out. 2022. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-24492014000300008>
5. BEZERRA DE LIMA, Francisco Ricardo et al. Identificação preliminar da síndrome de burnout em policiais militares. *Motricidade*, v. 14, n. 1, 2018.
6. SILVA, ANGELA MARIA MONTEIRO DA, ALMEIDA, GUSTAVO DE OLIVEIRA e CARVALHO, DENISEO Papel das Dimensões da Justiça Organizacional Distributiva, Processual, Interpessoal e Informacional na Predição do Burnout. *RAM. Revista de Administração Mackenzie* [online]. 2005, v. 6, n. 1 [Acessado 5 Outubro 2022] , pp. 107-127. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712005/administracao.v6n1p108-127>. Epub 23 Out 2020. ISSN 1678-6971. <https://doi.org/10.1590/1678-69712005/administracao.v6n1p108-127>.
7. BRAUN, Ana Claudia. Síndrome de Burnout em agentes penitenciários: uma revisão sistemática sob a perspectiva de gênero. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 16, n. 2, p. 366-381, 2016.
8. FALCÃO, Natália Martins et al. Síndrome de Burnout em médicos residentes. 2019.
9. DE ALMEIDA, GIULIA LEMOS et al. SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE HOMENS DE CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO. In: II Congresso de Saúde Coletiva da UFPR. 2020.
10. CODO, Wanderley; VASQUES-MENEZES, Iône. O que é burnout. *Educação: carinho e trabalho*, v. 2, p. 237- 254, 1999.
11. LOUREIRO, Helena et al. Burnout no trabalho. *Revista de Enfermagem Referência*, v. 2, n. 7, p. 33-41, 2008. PEREIRA, Ana Maria T. Benevides. Burnout: Quando O Trabalho Ameaça O Bem. Casa do psicólogo, 2002. Carlotto, Mary Sandra A síndrome de Burnout e o trabalho docente. *Psicologia em Estudo* [online]. 2002, v. 7, n. 1 [Acessado 5 Outubro 2022] , pp. 21-29. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722002000100005>. Epub 13 Dez 2004. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722002000100005>.

12. AREOSA, João; QUEIRÓS, Cristina. Burnout. *International Journal on Work Condition*, n. 20, p. 71-90, 202.
13. HESPANHOL, Alberto. Burnout e stress ocupacional. *Revista portuguesa de psicossomática*, v. 7, n. 1-2, p. 153-162, 2005.
14. MUROFUSE, Neide Tiemi; ABRANCHES, Sueli Soldati; NAPOLEÃO, Anamaria Alves. Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 13, p. 255-261, 2005.